



Associação para a defesa do Parque Natural Sintra-Cascais

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

1. Enquadramento geral do ano 2025	2
2. Síntese das Atividades Realizadas	3
3. Balanço Financeiro	9
4. Avaliação e Conclusões	10
5. Anexos	
Exercício 2025 Banco	
Exercício 2025 Caixa	
Lista de Associados 2025	
Dívidas a Associados	

Direção. Jorge Almeida Bernardo | Manuela Murça | Rita Coelho

1. Enquadramento geral do ano 2025

A Finis Terrae nasceu da urgência em travar a degradação do Parque Natural de Sintra-Cascais, combater a pressão imobiliária e promover a regeneração da biodiversidade.

Com atividade formal desde Abril 2025, os primeiros meses foram dedicados à criação de uma estrutura de organização interna capaz de articular os diferentes campos de intervenção e desenvolver contactos institucionais com os agentes envolvidos na gestão do Parque Natural.

O plano para este primeiro ano tinha como objetivos principais:

- A angariação de associados e a criação de grupos de trabalho;
- A produção do website da associação;
- O desenvolvimento de relações institucionais e a organização de ações junto da comunidade.

Dos objetivos enunciados, podemos considerar o mais desafiante a captação de voluntários para o desenvolvimento dos grupos de trabalho; e como alavanca para as relações institucionais, as eleições autárquicas que criaram a oportunidade para o estabelecimento de relações com a maioria das organizações políticas. O maior esforço tem sido o tempo dedicado à vigilância aos ataques constantes à integridade do Parque Natural, que apesar de serem reportados às entidades de fiscalização, não têm tido desfecho positivo.

O caminho para a eliminação de situações que configuram ilegalidades no território do Parque Natural e para a alteração de práticas e processos entrópicos, é longo. Vamos continuar e terminamos o ano com um balanço positivo - A Finis Terrae conquistou um lugar de reconhecimento na defesa do Parque Natural.

2. Síntese das Atividades Realizadas

Foram concretizadas ações nos domínios da defesa ambiental, educação cívica, cooperação e consolidação institucional.

2.1. Defesa e Monitorização Ambiental

Neste eixo de ação desenvolvemos várias iniciativas no terreno, elaboração de relatórios e participações.

A vigilância sobre o **abate ilegal de árvores**, a **construção clandestina**, e a **destruição das dunas**, que configuram crimes ambientais, foram objeto de relatórios enviados à GNR, SEPNA e Câmara Municipal de Sintra.

A nossa posição contra a **utilização de herbicidas** para deservagem e outros produtos tóxicos usados na limpeza dos espaços públicos foi apresentada e fundamentada em reunião com Presidente da JF de Colares e em Assembleias de Freguesia.

2.2. Comunicação e Educação para o Ambiente e Cidadania

Website

The banner is divided into three vertical sections. The first section, 'APOIAR A NATUREZA', has a light green background and describes how donations support the park's future. The second section, 'FAZER PARTE DA MUDANÇA', has a darker green background and encourages active participation in protecting the park's heritage. The third section, 'AGIR NO TERRENO', has a light green background and promotes on-the-ground actions to restore the park's nature. Each section includes a call-to-action button at the bottom.

APOIAR A NATUREZA	FAZER PARTE DA MUDANÇA	AGIR NO TERRENO
Cada contribuição reforça a nossa capacidade de intervenção. Cada donativo é um compromisso para agir com independência e garantir o futuro do Parque Natural de Sintra-Cascais.	Ser membro da Finis Terrae é participar ativamente na proteção deste património único. A mobilização da sociedade civil é essencial para fortalecer a legitimidade desta causa.	Participa nas nossas ações no terreno. Juntos, podemos devolver ao Parque a força da sua Natureza.
FAZER UM DONATIVO	ADERIR	SER VOLUNTÁRIO

A produção do website foi a grande peça de comunicação produzida em 2025.

- Integra toda a informação institucional da associação;
- Notícias sobre a associação, cobrindo também os temas do ambiente e território;
- Uma área de recursos como instrumentos de conhecimento e ação ao serviço dos cidadãos que inclui leis e regulamentos, projetos de investigação, relatórios e ensaios, e uma lista de procedimentos e contactos úteis, com informação sobre as entidades de gestão e fiscalização do Parque Natural;
- Um área onde divulgamos os projetos e ações promovidos pela associação;

Newsletters

Para agregar e manter uma comunicação regular com os nossos associados, começámos a editar uma Newsletter que dá conta do que vamos fazendo. É enviada por email para os associados e assinantes, ficando o histórico disponível no website.



Dia da Família, 21 de Junho

A convite da JF de Colares, a Finis Terrae marcou presença neste evento que tem por objetivo dar a conhecer a rede social da freguesia.

Para esta primeira apresentação pública contamos com a colaboração de Holger Brandes e Carolina Salazar, dois artistas associados, que promoveram atividades criativas com crianças - Monoprinting e construção de um móbil de cerâmica com impressão por pressão de algumas espécies de folhas e flores da serra.



Ciclo de Caminhadas

Com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o território que defendemos e estabelecer laços entre os associados, organizámos várias caminhadas interpretativas. A adesão foi assinalável, contribuiu significativamente para a entrada de novos associados, tendo ainda gerado receita com base em donativos de participantes não associados.



Planos de Ação para o Executivo Municipal, Agosto 2025

Respondendo ao desafio do então candidato Marco Almeida, elaborámos um documento em 10 pontos para ser considerado e implementado durante o exercício do mandato. Dos dez pontos apresentados, o agora presidente da CM de Sintra manifestou total aderência e compromisso quanto à sua implementação.

Sabemos que não vai acontecer da forma que gostaríamos. Continuaremos a fazer pressão, reportando sistematicamente o que está mal, e a propor soluções que travem o processo de destruição e contribuam para a regeneração do Parque Natural.

O documento, também enviado aos associados, foi estruturado a partir dos seguintes pontos:

PDM no PNSC

Construção Clandestina e Explosão Populacional na área do PNSC

Transportes Turísticos na Vila, na Serra, nas Praias e no Vale de Colares

Rede Viária na metade Oeste do Concelho

Gabinete Técnico-Florestal

Interação entre CMS e ICNF, na gestão do PNSC

Planeamento e Manutenção de Espaços Verdes

Limpeza e Manutenção do Espaço Público

Educação Ambiental

Comunicação e Sinalética

Palestra no Goethe Institute de Lisboa, 2 de Dezembro

Neste encontro, disponível no [website](#) da associação, contámos a história do movimento original e como se constituiu a associação em defesa do Parque natural. Falámos sobre o conflito sempre latente entre os proprietários privados do território e o interesse público, demonstrando o que a lei determina e de que forma é violada. Abordámos o delicado tema de como o desmantelamento do aparelho de proteção do Parque Natural se tem vindo a

observar, concluindo que a via legal parece ser o último recurso que pode travar esta tendência.



Apesar de anteriores à constituição formal da associação, queremos ainda dar nota de dois momentos importantes que estão na sua origem.

1. **As primeiras ações** no terreno que foram amplamente divulgadas em notícias e entrevistas, entre Agosto e Dezembro 2024, também disponíveis no website - <https://finisterrae.pt/sobre-o-movimento/>



2. **O Relatório enviado à Unesco**, elaborado em Novembro 2024 também disponível no no nosso website <https://finisterrae.pt/project/relatorio-enviado-a-unesco/>

2.3. Gestão associativa

Terminamos o ano com **79 associados**. Precisamos de atingir um mínimo de 100 associados para ter o estatuto de ONG-A, meta importante pelo reconhecimento e acesso a linhas de financiamento e apoios, pelo reforço da nossa legitimidade e capacidade de ação junto das entidades públicas e da comunidade.

As **reuniões** de direção têm decorrido, de forma aberta aos associados interessados em participar, na sala da JF de Colares que usamos uma vez por mês. Os encontros com os grupos de trabalho acontecem num espaço gentilmente cedido na Aldeia da Praia.

Das reuniões destacamos a vontade expressa pela maioria dos associados em empreender **ação legal**. Neste sentido contactámos alguns advogados para avaliar a pertinência da situação e a viabilidade da associação suportar os custos de tal operação.

Terminamos o ano com alguma verba reservada para este efeito, mas ainda longe do necessário que estimamos poder rondar os 12000€. Levamos esta situação, estratégia a desenvolver e forma de angariação de fundos para o Plano de 2026.

Os **grupos temáticos** são um bom método de organização para dar conta da variedade de assuntos que integram o campo de ação da associação. No entanto, os resultados que esperávamos estão ainda distantes do que pretendemos atingir.

Precisamos de crescer em número de associados, e sobretudo dos que se disponibilizem para desenvolver trabalho nas seguintes área:

- PDM e Monitorização de Zonas Críticas
- Educação Ambiental
- Mobilidade Sustentável
- Planeamento e Manutenção dos Espaços Públicos
- Financiamento e Angariação de Fundos
- Comunicação e Produção Gráfica

Temos trabalho iniciado em todas estas áreas, mas estando concentrado num pequeno grupo de associados, os resultados demoram mais do que gostaríamos.

3. Balanço Financeiro

Terminamos o ano com um saldo positivo de 2 2274,19 €
(Banco - 2 219,07 + Caixa - 55, 12 €)

Na receita, além das quotas, a entrada mais relevante refere-se a donativos especiais de associados, que muito agradecemos.

As despesas incluem os custos de constituição da Associação e a produção e manutenção do website finisterrae.pt.

Resumo de tesouraria em 31.12.2025

1. Receitas

Categoria	Descrição	Valor
Quotas	75 quotas pagas 2025	1.020,00 €
Donativos	16 donativos	2.888,15 €
Outras receitas	Vendas na festa da família	20,00 €

2. Despesas

Categoria	Descrição	Valor
Evento	Material para a festa (caixa)	56,90 €
Constituição	Registo de marca (caixa)	161,28 €
Correio	Portes de correio (caixa)	6,70 €
Comunicação	Criação do website (banco)	873,30 €
Comunicação	Manutenção de website	36,90 €
Constituição	Pagamento de dívidas a associados que tinham adiantado fundos para constituição da associação (banco)	518,88 €

3. Totais

Total de Receitas:	3.928,15 €
Total de Despesas:	1.653,96 €
Saldo no banco em 31.12.2025	2.219,07 €
Saldo na caixa em 31.12.2025	55,12 €
Saldo Final:	2.274,19 €

4. Avaliação e Conclusões

Os primeiros meses de vida da Finis Terrae foram invulgarmente movimentados, com uma intensa atividade institucional e comunicacional que ficou resumida acima, e uma assinalável mobilização de novos membros. Conseguimos divulgar em largos sectores da comunidade a ideia – que alguns não tinham e outros apenas intuía – de que estava em curso uma vasta campanha de urbanização e consequente destruição do PNSC.

A nossa atividade de vigilância e denúncia produziu alguns efeitos, mas apenas a nível de consciencialização. São hoje reconhecidas como infrações legais (contra-ordenações ou, mesmo, crimes) ações que até há muito pouco tempo eram vistas como normais. Expusemos e temos vindo a demonstrar com bastante consistência que todos os organismos tutelados pelo estado (APA, CCDR, ICNF, PSML, Câmaras Municipais, GNR) atuam de forma convergente no sentido de destruir ou deixar destruir o PNSC, o que não pode ser coincidência e pressupõe uma cobertura política de alto nível, mesmo que não expressa.

Neste contexto, em que é dada cobertura política

1. aos interesses de poderosíssimos promotores imobiliários,
2. aos interesses de clientelas locais (as famosas “nossas gentes”) que pretendem vender como edificáveis as parcelas rústicas de que são proprietárias,

é preciso reconhecer que a atitude dialogante da *Finis Terrae* face às instituições que deveriam zelar pelo PNSC não produziu resultados visíveis.

Começamos por referir a Câmara Municipal de Sintra, cujos responsáveis nos ouvem, nos prometem ação... e não cumprem nada do que prometem. Todas as participações (repetimos: TODAS) de atividades ilegais (abate de árvores e construção não licenciada) que, a título oficioso, foram feitas a responsáveis da C.M.S. ficaram sem resposta, terão entrado numa lista de espera com mais de 2.000 ocorrências que aguardam processamento na Polícia Municipal, conforme nos foi dito por um vereador do anterior executivo.

Da UNESCO, à qual foi enviado um relatório bem documentado acerca da destruição da Paisagem Cultural de Sintra, Património da Humanidade (a cuja área se sobrepõe, *grosso modo*, à do PNSC) não obtivemos resposta, apesar de várias insistências feitas junto do seu escritório em Portugal, no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

5. Anexos

Exercício 2025 Banco

Exercício 2025 Caixa

Lista de Associados 2025

Dívidas a Associados